

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais)

ATIVO				PASSIVO			
	Nota Explicativa	2019	2018		Nota Explicativa	2019	2018
CIRCULANTE		516.336	432.732	CIRCULANTE		424.772	433.867
DISPONIBILIDADES		150	139	OUTRAS OBRIGAÇÕES		424.772	433.867
Depósitos bancários.....	(3)	150	139	Fiscais e previdenciárias.....		17.365	18.737
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS		76.482	-	Provisão imposto de renda e contribuição social.....		-	527
Aplicação interfinanceira.....	(3)	76.482	-	Recursos a devolver - grupos encerrados.....	(8)	332.666	334.701
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		404.967	399.606	Provisões para contingência.....	(9)	23.890	30.897
Títulos de renda fixa.....	(4)	404.967	399.606	Diversos.....	(10)	50.851	49.005
OUTROS CRÉDITOS		34.413	32.514	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		48.036	39.351
Rendas a receber.....	(5)	8.132	5.656	OUTRAS OBRIGAÇÕES		48.036	39.351
Créditos tributários.....	(11c)	21.666	23.476	Recursos pendentes de recebimento.....	(10b)	21.287	19.395
Impostos a compensar.....		1.615	934	Provisões para contingências.....	(9)	26.749	19.956
Diversos.....		3.000	2.448	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		914.960	827.672
OUTROS VALORES E BENS		324	473	Capital social de domiciliados no país.....		4.600	4.600
Despesas antecipadas.....		324	473	Lucros acumulados.....		910.360	823.072
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		848.132	844.748				
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		805.941	806.048				
Títulos de renda fixa.....	(4)	805.941	806.048				
OUTROS CRÉDITOS		42.191	38.700				
Rendas a receber.....	(5)	-	794				
Depósitos judiciais.....		11.777	11.693				
Recursos pendentes de recebimento.....	(10b)	21.287	19.395				
Créditos tributários.....	(11c)	9.095	6.785				
Diversos.....		32	33				
PERMANENTE		23.300	23.410				
Imobilizado.....	(6)	1.662	1.448				
Intangível.....	(7)	21.638	21.962				
TOTAL DO ATIVO		1.387.768	1.300.890	TOTAL DO PASSIVO		1.387.768	1.300.890

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2017	4.600	907.238	911.838
Lucro líquido do exercício.....	-	54.864	54.864
Distribuição de lucros.....	-	(139.030)	(139.030)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2018	4.600	823.072	827.672
Lucro líquido do exercício.....	-	87.288	87.288
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	4.600	910.360	914.960
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019	4.600	858.334	862.934
Lucro líquido do semestre.....	-	52.026	52.026
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	4.600	910.360	914.960

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por quota do capital social)

	Nota Explicativa	2º Semestre 2019	Exercícios 2019	Exercícios 2018
RECEITA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		31.092	64.614	70.338
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....		31.092	64.614	70.338
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		442.739	875.348	857.108
Rendas de taxa de administração de consórcios.....		442.739	875.348	857.108
OUTRAS (DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS		(397.054)	(811.174)	(847.574)
Despesas administrativas.....	(14b)	(378.727)	(777.416)	(790.398)
Despesas com pessoal.....		(3.609)	(6.941)	(6.134)
Despesas tributárias.....		(53.611)	(106.173)	(128.353)
Outras despesas operacionais.....		(11.608)	(25.124)	(40.435)
Outras receitas operacionais.....		50.501	104.480	117.746
RESULTADO OPERACIONAL		76.777	128.788	79.872
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		1.958	3.454	3.286
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		78.735	132.242	83.158
Imposto de renda.....		(19.150)	(33.365)	(25.501)
Contribuição social.....		(6.960)	(12.089)	(9.203)
Ativo fiscal diferido.....		(599)	500	6.410
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS		52.026	87.288	54.864
LUCRO LÍQUIDO POR QUOTA - R\$		11,31	18,98	11,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais)

	2º Semestre 2019	Exercícios 2019	Exercícios 2018
LUCRO LÍQUIDO DOS SEMESTRE / EXERCÍCIOS AJUSTADOS	88.976	154.628	136.852
Resultado antes da tributação sobre o lucro.....	78.735	132.242	83.158
Depreciações e amortizações.....	4.313	8.858	8.419
Despesas com provisões contingentes.....	5.928	13.528	45.275
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(105.606)	(69.388)	9.481
(Aumento) / redução em títulos e valores mobiliários.....	(56.047)	(5.254)	69.754
(Aumento) / redução em outros créditos.....	39.650	41.929	36.610
(Aumento) / redução Imposto de renda e contribuição social pago.....	(23.295)	(38.284)	(16.807)
(Aumento) / redução Imposto de renda retido na fonte.....	(4.768)	(8.535)	(17.901)
Aumento / (redução) em outras obrigações.....	(61.606)	(59.393)	(62.035)
(Aumento) / redução em outros valores e bens.....	460	149	(140)
ATIVIDADES OPERACIONAIS	(16.630)	85.240	146.333
Aquisição de imobilizado de uso.....	(458)	(773)	(479)
Alienação de imobilizado de uso.....	2	16	-
Aplicação de intangível de uso.....	(3.414)	(7.990)	(8.626)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(3.870)	(8.747)	(9.105)
Distribuição de Lucros.....	-	-	(139.030)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-	(139.030)
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(20.500)	76.493	(1.802)
Saldo de caixa e equivalentes no início do semestre e exercícios.....	97.132	139	1.941
Saldo de caixa e equivalentes no final do semestre e exercícios.....	76.632	76.632	139
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(20.500)	76.493	(1.802)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas		PASSIVO				
	Explicativas	2019	2018	Explicativas	2019	2018	
CIRCULANTE		3.608.581	3.657.994	CIRCULANTE		3.608.581	3.657.994
Disponibilidades.....	14.a	4.532	4.357	Outras obrigações		3.608.581	3.657.994
Aplicações financeiras.....	14.a	1.413.733	1.481.791	Obrigações com consorciados	2.b.III	1.562.649	1.520.491
Outros créditos		2.190.316	2.171.846	Valores a repassar	2.b.III	117.234	109.882
Direito junto a consorciado contemplado.....	2.b.II	2.190.316	2.171.846	Obrigações por contemplação a entregar	2.b.III	1.105.447	1.185.059
COMPENSAÇÃO		16.243.322	15.578.526	Obrigações com a Administradora	2.b.III	281	281
Previsão mensal de recursos a receber				Recursos a devolver aos consorciados desligados	2.b.III	545.650	539.457
de consorciados.....	2.b.IV	289.593	284.556	Recursos do grupo	2.b.III	277.320	302.824
Contribuições devidas ao grupo	2.b.V	8.474.331	8.130.562	COMPENSAÇÃO		16.243.322	15.578.526
Valor dos bens ou serviços a contemplar	2.b.V	7.479.398	7.163.408	Recursos mensais a receber de consorciados.....	2.b.IV	289.593	284.556
TOTAL GERAL DO ATIVO		19.851.903	19.236.520	Obrigações dos grupos por contribuições	2.b.V	8.474.331	8.130.562
				Bens ou serviços a contemplar - valor.....	2.b.V	7.479.398	7.163.408
				TOTAL GERAL DO PASSIVO		19.851.903	19.236.520

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**
 (Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2º Semestre		Exercícios	
		2019	2019	2018	2018
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DOS EXERCÍCIOS E SEMESTRE		1.406.398	1.486.148	1.588.324	1.588.324
Disponibilidades e aplicações financeiras		1.406.398	1.486.148	1.588.324	1.588.324
RECURSOS COLETADOS	2.b.VI	2.407.974	4.786.184	4.741.265	4.741.265
Contribuições para aquisição de bens.....		1.781.243	3.543.948	3.535.324	3.535.324
Taxa de administração		413.122	812.543	784.897	784.897
Contribuição ao fundo de reserva.....		43.211	78.388	60.652	60.652
Rendimentos de aplicações financeiras		19.747	44.525	52.651	52.651
Multas e juros moratórios		7.546	15.053	15.695	15.695
Prêmios de seguros		104.027	204.961	201.798	201.798
Outros		39.078	86.766	90.248	90.248
RECURSOS UTILIZADOS	2.b.VI	(2.396.107)	(4.854.067)	(4.843.441)	(4.843.441)
Aquisição de bens		(1.597.674)	(3.266.360)	(3.259.971)	(3.259.971)
Taxa de administração		(411.584)	(811.440)	(786.593)	(786.593)
Multas e juros moratórios		(3.776)	(7.532)	(7.854)	(7.854)
Prêmios de seguros		(102.202)	(203.850)	(202.156)	(202.156)
Devolução a consorciados desligados.....		(194.479)	(393.714)	(420.392)	(420.392)
Outros		(86.392)	(171.171)	(166.475)	(166.475)
DISPONIBILIDADES NO FINAL DOS EXERCÍCIOS E SEMESTRE		1.418.265	1.418.265	1.486.148	1.486.148
Disponibilidades.....		4.532	4.532	4.357	4.357
Aplicações Financeiras.....	14.a	1.413.733	1.413.733	1.481.791	1.481.791

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**
 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., tem como objetivo social a constituição e administração de grupos de consórcio. Iniciou suas atividades em 1981, administrando grupos para aquisição de bens e produtos da marca Honda.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em 27 de fevereiro de 2020.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Legislação Societária nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, levando em consideração as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 e dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, desde que regulamentados pelo Banco Central do Brasil - BACEN até o momento.

a. Da administradora
I. Resultado das operações

A taxa de administração devida pelos participantes dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do seu recebimento conforme disposições da Circular BACEN nº 2.381 de 18 de novembro de 1993 e a despesa de comissão decorrente de comercialização de cotas por terceiros, é apropriada ao resultado pelo seu pagamento conforme disposições da Carta-Circular do BACEN nº 2.598 de 27 de novembro de 1995.

II. Estimativas contábeis

Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas contábeis incluem o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. As liquidações das transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores diferentes dos estimados. A administradora revisa as estimativas e premissas mensalmente.

III. Ativos circulante e realizável a longo prazo
Créditos tributários

Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da entidade e expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, a diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos seguindo a mesma premissa adotada na apuração do imposto de renda e contribuição social, conforme item VI Passivos circulante e exigível a longo prazo a seguir. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e reversão das respectivas provisões sobre os quais foram constituídos.

Ativos contingentes

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., não reconhece ativos contingentes, exceto quando há decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado e que não caiba mais recurso. A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., não apresenta ativos contingentes reconhecidos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de mercado ou de realização.

IV. Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação de bens, calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota 6, que contemplam a vida útil e econômica dos bens;
- Intangível representado por *software* contabilizado após a entrada em vigor da Carta-Circular nº 3.357 do BACEN de 03 de dezembro de 2008, com vida útil definida e cuja utilização trará benefício econômico futuro e é amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

V. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida a perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do exercício.

VI. Passivos circulante e exigível a longo prazo
Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída sobre bases tributáveis às seguintes alíquotas:

- Imposto de renda: 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício;
- Contribuição social: 9% sobre o lucro tributário.

Passivos contingentes e obrigações legais

Os passivos contingentes são contabilizados com base nas informações dos assessores jurídicos, e no histórico de perdas anteriores em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas.

As obrigações legais cuja legalidade/constitucionalidade estejam eventualmente sendo discutidas judicialmente são devidamente provisionadas.

Os processos judiciais cujos riscos de perda foram classificados como possível por nossos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas.

Outras Obrigações

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias (em base "pro rata" dia) incorridos.

b. Dos grupos de consórcio
I. Aplicações financeiras

Representam os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos e inclui também os saldos dos grupos encerrados, aplicados segundo determinações do BACEN. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum, fundo de reserva de cada grupo e aos créditos vinculados para a aquisição de bens.

Os saldos das aplicações financeiras englobam os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ajustados ao valor de mercado ou de realização quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de um rateio diário, proporcional à participação de cada grupo no total das receitas.

Tipos de Grupos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019	2018
Quantidade de grupos ativos.....	2.397	2.402
Quantidade de grupos encerrados remanescentes	209	227

II. Outros créditos

Representam os valores a receber de consorciados já contemplados, registrados pelos valores de realização.

III. Outras obrigações

Representam as obrigações dos grupos de consórcio registradas por valores conhecidos

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**
(Em milhares de reais)

c. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2019.

	2019					Total
	2020	2021	2022	2023	2024	
Imposto de renda						
Adições temporárias:						
Contingências.....	5.973	4.399	1.292	649	347	12.660
Outros.....	9.958	-	-	-	-	9.958
	15.931	4.399	1.292	649	347	22.618
Contribuição social						
Adições temporárias:						
Contingências.....	2.150	1.584	465	234	125	4.558
Outros.....	3.585	-	-	-	-	3.585
	5.735	1.584	465	234	125	8.143
Total de créditos tributários.....	21.666	5.983	1.757	883	472	30.761
Percentual.....	70%	19%	6%	3%	2%	100%

As realizações do total de créditos tributários constituídos existentes em 31 de dezembro de 2019 foram estimadas de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e expectativa de desfechos das ações para contingências provisionadas.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., está representado por quotas de R\$ 1,00 cada uma. A distribuição dos lucros é efetuada por decisão expressa dos quotistas na proporção de suas quotas.

	2019	2018
Quantidade de Quotas do Capital Social	4.600	4.600
De acordo com deliberação em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos lucros no montante de:		
	2019	2018
Lucros Distribuídos	-	139.030

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. A controladora direta da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. é a empresa Honda South América Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co. com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a prestação de serviços administrativos e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma controladora da empresa.

	2019			2018		
	Ativo	Passivo	Receita (Despesa)	Ativo	Passivo	Receita (Despesa)
Moto Honda da Amazônia Ltda.	-	418	- (12.943)	-	342	- (11.211)
Honda Leasing S.A.						
Arrendamento Mercantil	6	-	71	-	-	64
Honda Serviços Ltda.	14	6.321	168 (77.856)	-	7.231	168 (74.228)
Banco Honda S.A.	125.772	-	5.927	-33.749	-	5.842

b. Não existe previsão de pagamento de remuneração variável aos administradores vinculados ao desempenho da empresa. Os administradores recebem remuneração fixa ou gratificações exclusivamente.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. As aplicações financeiras da demonstração consolidada dos recursos de consórcio referem-se a aplicações em fundos de investimento de renda fixa.

	2019	2018
Saldo Aplicado de Grupos de Consórcio em Andamento	1.413.733	1.481.791

b. Composição das despesas administrativas da Administradora:

	2019	2018
Despesas Serviços Terceiros	649.831	641.008
Despesas Financeiras	24.211	25.689
Despesas Comunicações	18.887	17.839
Despesas Comerciais	49.626	77.856
Outras Despesas Administrativas	34.861	28.006
Total Despesas Administrativas	777.416	790.398

c. A receita mais relevante em "Outras receitas operacionais" referem-se às multas compensatórias sobre desistentes e cancelados:

	2019	2018
Multa sobre desistentes e cancelados	40.849	42.964

d. A despesa mais relevante em "Outras despesas operacionais" referem-se às provisões para contingências:

	2019	2018
Provisão para contingências	13.034	31.110

e. Informações Complementares sobre os grupos em andamento:

	2019	2018
Quantidade de consorciados desistentes e excluído	1.825.167	1.836.937
Quantidade de bens entregues	135.146	134.752
Quantidade de bens pendentes de entrega acima de 30 dias ..	46.557	50.934

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro 2018, a instituição não operou com saldos de instrumentos financeiros derivativos.

A DIRETORIA

CONTADOR
Elvis Flausino Gonçalves - TC-CRC 1SP206096/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Quotistas da
Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.
São Caetano do Sul - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial individual em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações individuais do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2019 e das variações das disponibilidades dos grupos de consórcio para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2019 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar da Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar da Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2020



KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3